

Lajeado tem índice de 97,2% de recuperados

LAJEADO | Dos 1.408 casos confirmados de novo coronavírus (Covid-19) no município, 1.369 são considerados cura-

dos. Em todo o Vale do Taquari, são 2.417 casos positivados e 2.070 recuperados.

Página 3



DIVULGAÇÃO

Família disponibiliza área para virar parque

TRAVESSEIRO | Morando na Argentina, Arlindo Sandri destaca que espaço pode virar referência de preservação e de visitação pela beleza, como esta que é uma das três cascatas da área em Três Saltos Altos.

Página 11

■ HISTÓRIA

Barbarella comemora 50 anos com nova formação

Págs 4 e 5

■ SEGURANÇA

Região tem 161 presos com tornozeleira eletrônica

Pág. 12

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
11°C | 19°C
Amanhã:
14°C | 17°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



Sabe como você pode dar aquela força para os empreendedores?



Comprando frutas e verduras dos produtores da cidade. Indo na padaria mais próxima a você. Encomendando roupas da sua vizinha costureira. Quando você valoriza e compra de quem é daqui, o dinheiro fica na economia local e ajuda a desenvolver toda a região.

Participe deste movimento.



sicredi.com.br | SAC 0800 724 7200 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.

ATITUDE: eu tenho a minha

morya.



Taxa de recuperação em Lajeado é 97,2%

Dos 1.408 casos positivos da cidade, 1.369 são considerados curados

Ao todo, o Vale do Taquari soma 2.418 casos positivos, conforme boletins divulgados pelas prefeituras até o final da tarde de sexta-feira. Destes, 2.070 são considerados recuperados da doença. Com isso, teve 26 novos registros em 24 horas.

Na região, os seguintes municípios apresentaram confirmações: Anta Gorda (8), Arroio do Meio (102), Arvorezinha (5), Bom Retiro do Sul (70), Canudos do Vale (4), Capitão (12), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (101), Doutor Ricardo (3), Encantado (50), Estrela (170), Fazenda Vilanova (7), Imigrante (10), Lajeado (1.408), Marques de Souza (8), Muçum (13), Nova Bréscia (7), Paverama (17), Poço das Antas (47), Pouso Novo (3), Progresso (25), Roca Sales (17), Santa Clara do Sul (17), Sérico (5), Tabai (24),

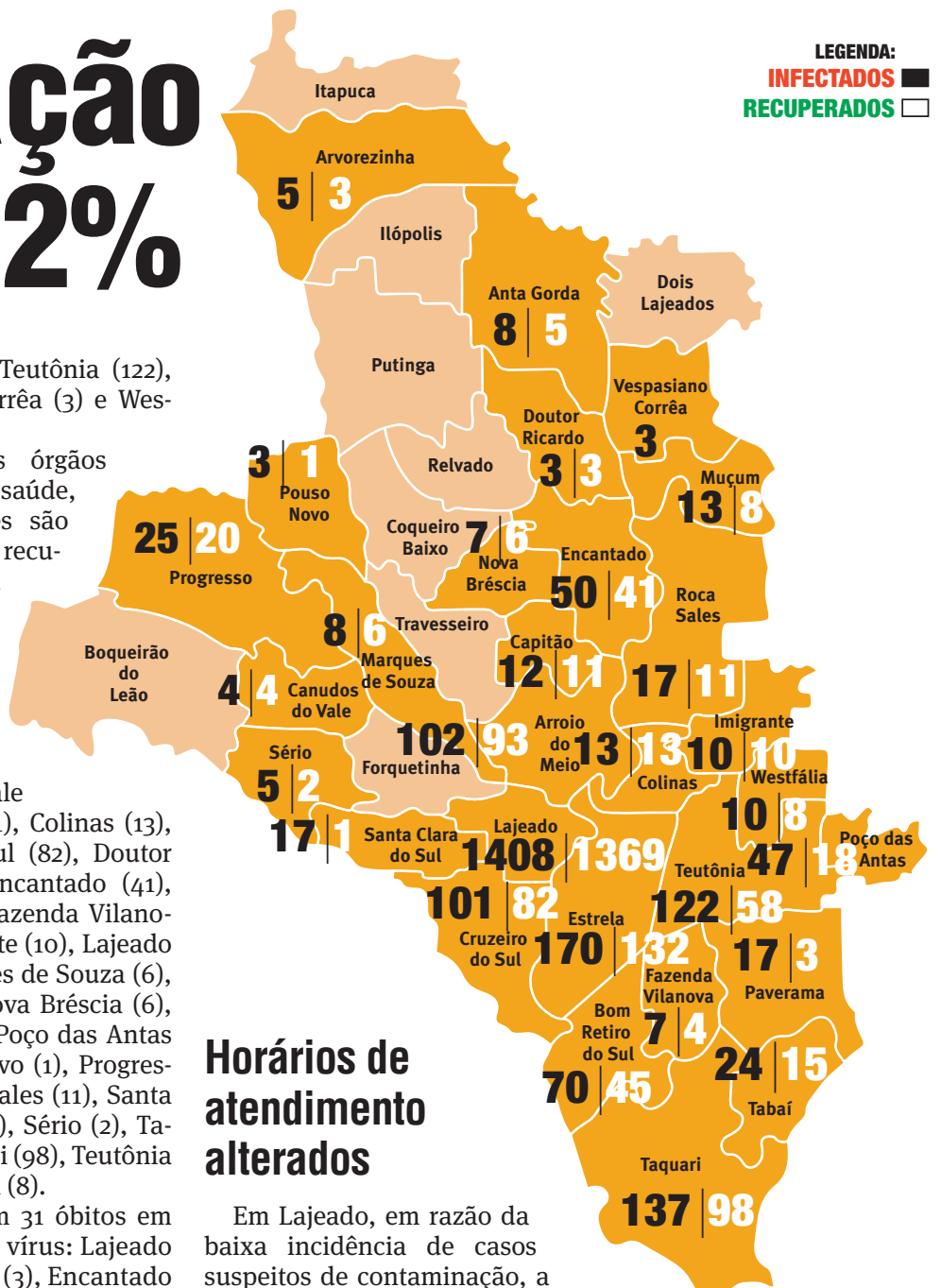
Taquari (137), Teutônia (122), Vespasiano Corrêa (3) e Westfália (10).

Segundo os órgãos municipais de saúde, 2.070 pacientes são considerados recuperados: Anta Gorda (5), Arroio do Meio (93), Arvorezinha (3), Bom Retiro do Sul (45), Canudos do Vale (4), Capitão (11), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (82), Doutor Ricardo (3), Encantado (41), Estrela (132), Fazenda Vilanova (4), Imigrante (10), Lajeado (1.369), Marques de Souza (6), Muçum (8), Nova Bréscia (6), Paverama (3), Poço das Antas (18), Pouso Novo (1), Progresso (20), Roca Sales (11), Santa Clara do Sul (1), Sérico (2), Tabaí (15), Taquari (98), Teutônia (58) e Westfália (8).

A região tem 31 óbitos em decorrência do vírus: Lajeado (19), Paverama (3), Encantado (3), Cruzeiro do Sul (2), Roca Sales (2), Estrela (1) e Bom Retiro (1). O último caso foi registrado em Encantado na noite de quarta-feira. Conforme informações da Administração Municipal, trata-se de um homem (82), que estava internado desde o dia 28 de maio na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do Hospital Beneficente Santa Terezinha, no município.

Brasil

O país somou, até o final da tarde de sexta-feira, 630.708 casos confirmados. Destes, 254.963 são considerados curados. Ao todo, foram 34.625 óbitos no Brasil em decorrência da Covid-19.



Horários de atendimento alterados

Em Lajeado, em razão da baixa incidência de casos suspeitos de contaminação, a Central de Atendimento 24 horas da Covid-19, disponibilizada pela Prefeitura de Lajeado em parceria com a Univates, alterou os horários de atendimento. Os novos horários são:

de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, e sábados das 8h às 12h. O telefone para contato é o 0800-707-0809.

Rio Grande do Sul

Conforme o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, atualizado no final da tarde de sexta-feira, são 11.583 casos confirmados de Covid-19 no Estado. Destes, 8.391 estão recuperados e 2.906 estão em acompanhamento. Em todo o RS, foram registrados 276 óbitos pela doença.

O Rio Grande do Sul está em terceiro lugar no ranking de transparência sobre dados

epidemiológicos da Covid-19 da Open Knowledge Brasil. Em primeiro lugar, com 100 pontos, estão os Estados de Ceará, Goiás, Minas Gerais e Rondônia. Em segundo lugar, com 98 pontos, aparecem Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Norte. O Rio Grande do Sul e o Distrito Federal estão logo atrás, com 95 pontos, em nível de transparência considerado alto pela organização.

PREZADO ASSINANTE!

**Pague seu boleto em dia
e garanta o seu desconto!**

Para sua praticidade, temos a opção do débito em conta! Neste caso, o desconto é ainda maior!

*Caso não receba o seu boleto até o dia 05, por favor, entre em contato conosco.

INFORMATIVO 51 **3726.6700**
 assinaturas@informativo.com.br
 www.informativo.com.br



DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO
BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

**JÁ ESTAMOS ATENDENDO
NO NOVO ENDEREÇO:**

ANTIGO PRÉDIO DA UNIMED
Av. Benjamin Constant, 1058 | sala 405

MARQUE HORA

(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 14.409 – LUÍS SÉRGIO BACK, solteiro, e JANETE ECKHARDT, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.410 – ROBSON PAULO MONTEIRO e BÁRBARA HUBER,
ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de
Lajeado/RS.

Nº 14.411 – AIRTON PAULO MITTELSTAEDT e SUELI STORCK,
ambos divorciados, naturais deste Estado, residentes na cidade de
Forquethinha/RS:

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.
LAJEADO/RS, 06 de junho de 2020.

Ana Emília Lassen - Escrevente Autorizada

EDITAL DE CONVOCACÃO

**Assembléia Geral Extraordinária de Constituição da Cooperativa
de Reciclagem de Papel, Papelão e Plástico de Lajeado-RS.**

Os membros da Comissão Organizadora para Constituição da COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE PAPEL, PAPELÃO E PLÁSTICO DE LAJEADO-RS, convocam para Assembleia Geral de Constituição, a ser realizada na Rua Barão do Santo Ângelo, 70 - Centro - Lajeado/RS, no dia **06 de julho de 2020, às 8 h** em primeira chamada, às 8h30min em segunda e última chamada respectivamente para com um mínimo de vinte pessoas presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1- Leitura discussão e aprovação do Estatuto Social
- 2- Eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal
- 3- Constituição da COOPED
- 4- Subscrição e integralização do Capital
- 5- Outros assuntos não deliberativos

Comissão de Constituição
Lajeado, 06 de junho de 2020.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Jogo aberto

O pedido de improbidade contra o prefeito e o secretário da Saúde de Lajeado por parte de vereadores do MDB dá a largada oficial à disputa eleitoral no ano de 2020. A ação dos ve-

readores é legítima, mas não encontra amparo legal pelo entendimento de especialistas na área. A justificativa é de que secretário ou qualquer outro cargo de confiança precisa estar a disposição em todos

os horários. A intenção parece clara, de criar assunto de discussão na sociedade. Prefeito Caumo já afirmou sua confiança no médico Cláudio Klein e a continuidade frente à Secretaria da Saúde.

Disputa

O prefeito Marcelo Caumo e a delegada Márcia Scherer polarizaram a campanha passada e é natural que ambos larguem na frente na disputa. Em nota o PSB, que já lançou pré-candidatura própria com o advogado Daniel Fontana, deixa claro que será uma alternativa no processo, deixando brigas e vaidades de lado. PP, MDB e PSB estão com as cartas apostas.

Saiu do Sine



Lairton Heineck deixou a gerência do FGTS/Sine de Lajeado. A saída respeita os prazos eleitorais tendo em vista de que Lairton será candidato a prefeito no município de Marques de Souza. Ele é do Republicano. A substituta de Lairton no Sine será a advogada Gabriela Kich.

Curtas

- Guilherme Engster será nomeado secretário do Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Estrela.
- Mara Goergen, presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado, foi convidada a concorrer a vereadora na eleição deste ano.

Auri comanda PT

Com o pedido de afastamento de Carlos André Nunes, o PT de Lajeado passa a ter novo presidente a partir do mês de junho. Quem assume a função é Auri Heisser, que terá como tarefa preparar o partido para a disputa das eleições municipais deste ano. Auri foi secretário municipal no governo de Luís Fernando Schmidt e já exerceu a função de vereador. O partido tem como trunfo o nome de Sérgio Kniphof, como alterna-



FOTOS DIVULGAÇÃO

tiva de vice de alguém ou concorrendo em chapa própria.

Pelo Vale



O novo secretário da Justiça e Direitos Humanos, Mauro Hauschild (PL), fechou sua primeira semana na função com uma visita ao Vale do Taquari. Natural de Estrela e morador de Bom Retiro do Sul desde a infância, Mauro mantém ligação forte com a região. Um dos encontros que manteve foi com lideranças de Estrela. Na foto, Hauschild está ao lado de Valmor Griebeler, atual vice e pré-candidato a prefeito; Renata Becker, presidente do PL, e o irmão Marcelo.

Fim de ciclo

A coligação entre PDT e PP terminou em Progresso. Os progressistas lançaram o nome de Paulo Ferrari como pré-candidato, tendo o MDB de vice, com Luís Manini (ex-prefeito). Atual prefeito, Tigrão (PDT) buscará à reeleição, tendo o PTB de vice.

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



O que é fake news

Em agosto de 1964, o major-aviador Rubem Vaz, guarda-costas voluntário do jornalista Carlos Lacerda, foi morto por um tiro no atentado que visava Lacerda, praticado por integrantes da segurança do presidente Getúlio Vargas. A Aeronáutica tomou a si a investigação do fato, instalando uma espécie de tribunal na Base Aérea do Galeão, que entrou para a história como República do Galeão. A Força Aérea se sentiu agredida, ignorou os caminhos legais, fez o inquérito e julgou. Dois dias depois, Getúlio se matou. Não creio que o Supremo de hoje queira comparar-se à República do Galeão, para tirar um presidente. A arma mais persistente já tem 14 meses nas mãos de Alexandre de Moraes, é o inquérito das Fake News. Ironicamente, essa denominação em si já é uma fake news.

Contrariando o Ministério Público desde o tempo de Raquel Dodge, está embutida na investigação uma intimidatória censura, proibida pela Constituição, que garante a liberdade de opinião e de expressão. Injúria, calúnia e difamação são crimes; não fake news. Se alguém posta a intenção de tocar fogo no Supremo ou enfiar outra faca em Bolsonaro, isso não é notícia falsa; é ameaça, crime previsto no Código Penal. E fake news não são exclusividade das redes sociais onde, aliás, uma notícia falsa é detectada e desmentida em minutos.

Fake news é quando um grupo de camisas-pretas, punhos cerrados, com todas as características de movimento fascista, atacando manifestantes pacíficos a socos e pontapés, no noticiário é chamado de "antifascista", porque gritava "democracia". Quando um grupo arranca do mastro do Palácio Iguaçu em Curitiba a bandeira nacional e a rasga e queima e é chamado de antifascista na TV, isso é fake news.

No próximo dia 10, o plenário do Supremo vai examinar esse inusitado inquérito que nem tem sequer finalidade clara. Uma outra questão, essa nas mãos de Celso de Mello, é o pedido de partidos de oposição para quebrar o sigilo do celular do presidente. Acaba de ser arquivada pelo ministro, depois que o procurador-geral o ensinou que partido político não é parte legítima para isso. Também contra o presidente, a insinuação de Sérgio Moro de influência indevida na Polícia Federal; mas isso já se diluiu depois da divulgação do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril. Nem Vargas teve tantas acusações na República do Galeão: agora o ministro Barroso, que assumiu a Justiça Eleitoral, tira da gaveta pedido de dois candidatos derrotados, Boulos e Marina, para anular o registro da chapa Bolsonaro-Mourão. Isso cassaria o voto de quase 58 milhões de eleitores. No primeiro artigo da Constituição, o parágrafo único que diz que todo poder emana do povo. E isso não é fake news; é a base da democracia.






Logística e transporte no tempo certo





www.nimec.com.br



CORRIDA PELA VACINA

Esperança que vem da ciência

Das 133 pesquisas, sete cumpriram duas etapas e uma começa a ser testada em dez mil pessoas

Cientistas de todo o mundo se dedicam na busca de estancar a epidemia de coronavírus. Há duas linhas de trabalho, uma para fabricação de uma vacina eficaz que garanta proteção ao organismo e outra para o tratamento de infectados. Nesta semana,

estudo mais avançado, da universidade de Oxford, da Inglaterra, definiu que serão feitos testes em dez mil pessoas. Deste total, serão dois mil brasileiros. Caso seja eficaz, estimativa é de iniciar a produção em larga escala a partir de setembro. **Páginas 6 e 7**



FELIPE NEITZKE

SEM CONEXÃO

O desafio do ensino no interior

Sinal de internet inexistente ou precário e a falta de estrutura dificultam acesso a conteúdos escolares. Adversidades desestimulam o aprendizado. **Página 8**

DISTANCIAMENTO CONTROLADO

Estado recua e prefeitos ganham mais autonomia

Governo do estado altera decreto de distanciamento e permite que municípios apliquem regras próprias para abertura de estabelecimentos desde que estejam em áreas laranja ou amarela na bandeira de riscos.

Para líderes do Vale, autonomia prevista muda pouco em relação ao definido pelo distanciamento controlado. Em **Lajeado**, grupo avalia formas de garantir segurança aos serviços de buffet em restaurantes. **Página 9**

OPINIÃO

ADAIR WEISS

O expediente de Klein

Ação de vereadores do MDB contra secretário gera controvérsias.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

A morte de um herói

Ex-combatente de guerra, Pedro Rossi enfrentou e venceu o Fascismo.

Sabe como você
pode dar aquela força
para os empreendedores?



Comprando frutas e verduras dos produtores da cidade. Indo na padaria mais próxima a você. Encomendando roupas da sua vizinha costureira. Quando você valoriza e compra de quem é daqui, o dinheiro fica na economia local e ajuda a desenvolver toda a região.

Participe deste movimento.

Sicredi



“PREFIRO MEIO CLÁUDIO KLEIN DO QUE QUALQUER UM DE VCS EM DOSE DUPLA”

Ação dos vereadores do MDB contra o secretário da Saúde de Lajeado gerou controvérsias. Pedido está com o MP

Nesta semana, os vereadores do MDB de Lajeado encaminharam ofício ao Ministério Público, pedindo ação de improbidade administrativa contra o secretário Cláudio Klein (sem partido) e o prefeito Marcelo Caumo (PP).

Se valerem de uma entrevista de Klein à Rádio A Hora 102.9, quando este admitiu que não cumpre expediente integral na prefeitura. Revelou ter condicionado e acordado com o chefe do Executivo, antes de aceitar o cargo.

Cláudio Klein é médico pneumologista e mantém um consultório particular, no qual atende em determinados horários do dia. Via de regra, seu cargo não exige cumprimento de horário fixo na função pública. Entretanto, o MDB se apegou à lei municipal, quando da criação do cargo, que sugere uma jornada de 165 horas mensais.

Para o assessor jurídico da prefeitura, Natanael dos Santos, o pedido do MDB não faz sentido. Ele diz que o secretário precisa estar disponível em tempo integral e atender ao chamado do prefeito quando necessário, não importando o horário.

O ofício do MDB está com o promotor Neidemar Fachinetti, o qual terá de decidir se propõe uma ação contra os dois gestores, ou se opta pelo arquivamento.

Nas redes sociais, sobram comentários e críticas às partes. Mas foi contra os autores do ofício que se ergueram os mais contundentes e numerosos.

Aqui selecionei alguns, e destaco o comentário da jornalista e blogueira Laura Peixoto, do qual pinço uma frase pitoresca: “Prefiro meio Cláudio Klein do que qualquer um de vcs em dose dupla”, se referindo aos vereadores.

Por que este comentário merece destaque? Talvez alguns possam pensar que este colunista aprove ou rechace. Nenhuma das possibilidades importa neste momento.

Destaco as afirmações de Laura Peixoto por ilustrarem um sentimento popular crescente, carregado de insatisfação com a classe política, em especial, do Legislativo. As pessoas estão cansadas de ouvir políticos tergiversarem – no popular, é “enrolar” – quando questionados sobre temas que exigem respostas sensatas.

É, justamente, dos representantes do povo – os legisladores – que a população espera a maior sensatez e sensibilidade. E não o contrário, como tem sido faz tempo.

De volta ao nosso quintal. Falemos dos 43 assessores na câmara de Lajeado. A maioria dos “representantes do povo” defende, ferrenhamente, a manutenção dos



cargos, apesar da flagrante contrariedade do “próprio povo”, que os elege e paga a conta. Inacreditável.

Ainda que alguns legisladores argumentem pela proporcionalidade per capita, ou invoquem o “custo da democracia”, a câmara de Lajeado tem assessores com salários de até R\$ 5 mil.

O gasto anual da câmara de

Lajeado passa de R\$ 5,4 milhões, enquanto “falta leite” para algumas famílias lajeadenses, como invocou Sérgio Kniphoff (PT) ao criticar o superávit da prefeitura, em entrevista à Rádio A Hora, nesta semana.

É muita falta de sensibilidade política para seguir defendendo um gasto exagerado e rechaçado pela população, tentando invocar tais argumentos. Basta pedir a qualquer cidadão nas ruas.

O presidente Lorival Silveira (PP), na mesma entrevista, insistiu que precisa dos assessores para “fazer um bom trabalho”. Argumentou que a cidade ficou grande e que o vereador não consegue estar em todos os compromissos e demandas ao mesmo tempo.

Me belisquem. É difícil entender estes argumentos, ainda mais em tempos de pandemia, quando os assessores estão em casa.

Enquanto os pequenos comerciantes lutam para não falir, outros pais e mães clamam por empregos ou duplicam jornadas para conseguir alguns reais a mais no sustento

da família, a classe política segue intacta nas suas convicções corporativistas. É um sistema que insiste em legitimar o inaceitável.

Afinal, é impossível convencer um pai de família desempregado, ou um comerciante à beira da falência, que o custo da câmara de Lajeado é baixo em relação às demais cidades. Ainda mais quando revelada a cifra superior a R\$ 5,4 milhões em gastos anuais. E pior, enquanto “falta leite” para colocar à mesa de algumas famílias.

Reforço meu apreço e valor ao parlamento. Ele é fundamental. Precisa de credibilidade nos momentos conflituosos. E é por esta relevância que insisto: vamos reduzir o custo legislativo, senhores vereadores. A sociedade precisa retomar sua confiança no parlamento.

Negar ou relativizar a ganância em nome do “custo da democracia”, da “proporcionalidade” ou do “tamanho” da cidade de Lajeado, é uma insensatez indefensável.

Ainda tenho esperança que os vereadores cairão em si. Insistir em manter 43 assessores em uma cidade onde “falta leite” para algumas crianças não pode ser o único caminho.

Do contrário, o grande recado se erguerá nas próximas eleições. O Congresso Nacional já é uma mostra disso nas últimas eleições. Foi apenas uma prova do que o voto popular é capaz.

Em cidades menores, este sentimento pode ser ainda mais latente quando a população sentir o desprezo pela sua vontade.

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

TRANSMISSÃO:
f / GRUPO A HORA

RÁDIO 102.9
A HORA RÁDIO A HORA 102.9

HORÁRIO: 11h às 11h45min

FREQUÊNCIA: Sábado (semanal)

MEDIAÇÃO: Fernando Weiss

A experiência das aulas programadas na rede pública e privada

SANDRA AHLERT
DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL MOINHOS, DE ESTRELA

JUSTINE THOMAS
COORDENADORA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO MADRE BARBARA

JOÃO GUILHERME MANINI REMONT
ALUNO DA REDE PRIVADA

GABRIELA E. DOS SANTOS
ALUNA DA REDE PÚBLICA

Realização: GRUPO A HORA

Parceiros: **CRON** **Dale Carnegie** **UNIVATES**

Apoio institucional: **3ª CRE** **RS** **NOVAS FAÇANHAS**

Educação à distância desafia alunos do interior

Conexão precária e falta de estrutura em casa dificultam acesso a conteúdos e desestimulam o aprendizado

FELIPE NEITZKE
regional@jornalagora.inf.br

BOQUEIRÃO DO LEÃO

A partir de 29 de junho, as aulas da rede estadual estarão disponíveis em plataforma virtual. O novo formato de ensino, porém, é desafiador, tanto para estudantes como aos professores. E nas localidades do interior, a dificuldade é ainda maior.

Em recente levantamento da direção da Escola Estadual de Ensino Médio Eugênio Franciosi, de Boqueirão do Leão, 20% dos alunos não têm acesso à internet. Esse percentual corresponde a 135 estudantes. Alguns residem em áreas onde nem mesmo há sinal 3G das operadoras de telefonia. Conforme a diretora Maristela Carlesso, será um desafio fazer chegar o conteúdo.

Desde a suspensão das aulas presenciais, a instituição forneceu atividades impressas, retiradas pelos pais ou responsáveis na unidade de ensino. Entre 15 e 27 de junho, ocorrem a revisão desse conteúdo e a devolução das atividades já no ambiente virtual.

“A 6ª CRE informou que o governo vai fornecer chip de internet 3G/4G, mas ainda não sabemos como vai funcionar na prática, pois em muitos locais não há sinal”, destaca diretora.

Essa é a realidade da estudante Edivania Germann Golarte, 17, que está no último ano do Ensino Médio e ainda não sabe como fará para acessar o conteúdo online.

A estudante mora em Linha Paredão, entre Boqueirão do Leão e Santa Cruz do Sul, a 26 quilômetros da escola, e não há sinal de internet no local. Para conexão 3G, precisa procurar um ponto elevado para ter comunicação.

“Fica difícil estudar pelo celular, ainda mais com sinal caindo a todo o momento e tendo de ficar em pé”, conta Edivania. Com as atividades impressas, a jovem consegue acompanhar o conteúdo e enviar as dúvidas ao professor por aplicativo de mensagens. “Meu irmão fica no ponto onde tem sinal e faz o roteamento por wifi”, descreve Edivania sobre as manobras para ficar conectada.

Os desafios do ensino à distân-

cia desmotivam a jovem a seguir estudando. “Não pretendo fazer faculdade, moramos longe da cidade e não há estrutura para estudar em casa”, revela. Os pais de Edivania são agricultores e cultivam cerca de 40 mil pés de tabaco ao ano. “Se não houver alguma oportunidade fora, vou acabar ficando no campo”.

Desafio aos educadores

Vergínia Pozzebon Rossetti é professora de Letras (Português/Inglês) para turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º a 3º ano do Ensino Médio, na escola Eugênio Franciosi. Mesmo familiarizada com os ambientes virtuais, diz ser desafiador o novo modelo de ensino apresentado.

“Ainda se tem poucas informações de como funcionará a plataforma do governo do Estado. Até agora apenas organizamos as turmas no ambiente virtual, os alunos ainda não receberam seus acessos”, informa a professora.

Nos últimos meses, diante de um cenário com atividades programadas, Vergínia conta que não tem hora para responder aos estudantes. “Tem sido desafiador ter esse contato à distância com os alunos. A todo o momento surgem dúvidas e inclusive aos finais de semana. Acabo não tendo hora para responder”, comenta.

Nova realidade

Para os pais, a rotina também mudou. Rosete Rodrigues de Freitas é mãe das meninas Isabelli e Gabrielli Padilha, alunas do 1º e 4º ano do Ensino Fundamental. Como trabalha fora, quem cuida delas durante o dia é a avó. “Tirei um mês de férias para ficar e ajudar nas atividades que a escola repassou. Agora estou de volta ao trabalho e consigo ajudar somente à noite”, conta.

A auxiliar administrativa revela não ser fácil se adaptar ao novo momento. “Como mãe, não tenho a didática que um professor possui para ensinar o conteúdo. É diferente e, ao meu ver, as crianças acabam prejudicadas em não ter esse acompanhamento presencial”, comenta Rosete.

De acordo com a diretora da escola Eugênio Franciosi, a partir da próxima semana, a instituição vai disponibilizar um novo número de contato para auxiliar pais e alunos nesta nova realidade.

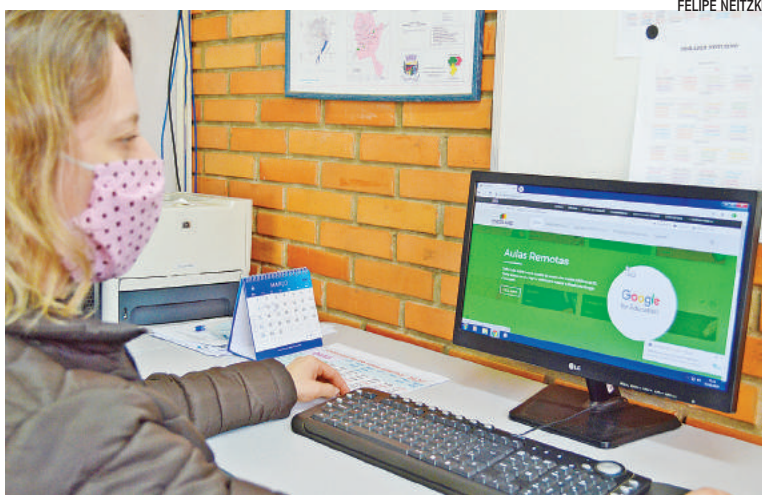
O atendimento presencial deve ser agendado. “Criamos uma escala de trabalho para viabilizar o atendimento físico na escola e dar suporte”, comenta Maristela Carlesso.



A estudante Edivania, 17, precisa buscar um ponto específico para ter acesso ao sinal 3G. Ela mora em Linha Paredão, onde a conexão é precária



Rosete trabalha de dia e, à noite, ajuda as filhas com as atividades remotas



Professora Vergínia tenta se familiarizar com plataforma Google For Education

Entrega de merendas inicia em Lajeado

Distribuição de kits de alimentação é voltada a famílias de alunos da rede municipal

LAJEADO

As secretarias da Educação (SED) e do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), de Lajeado distribuíram nessa sexta-feira, 6, kits de alimentação escolar adquiridos por meio do Programa de Alimentação Escolar (PNAE) do governo federal para as famílias de alunos matriculados na rede de ensino municipal.

Na primeira remessa, foram entregues 300 kits nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) Centro e Planalto. A próxima etapa de distribuição está prevista para ocorrer na próxima sexta-feira, 12.

Conforme a secretária da Educação, Vera Plein, os kits podem ser retirados pelos beneficiários do Cadastro Único, bem como por famílias que não são inscritas mas estão em situação de vulnerabilidade ocasionada pela pandemia de coronavírus.

O kit é composto por pacotes de massa, bolacha, farinha de trigo, arroz, açúcar, sardinha, feijão, leite em pó, farinha de milho e azeite. Os alimentos foram definidos pela equipe de nutrição da pasta observando os critérios e regras do Ministério da Educação, que autorizou a entrega em caráter excepcional devido à pandemia. Além disso, os responsáveis também ganham um vale kit para a retirada de hortifrutigranjeiros na Feira do Produtor Rural.

A distribuição está prevista para ocorrer todas as sextas-feiras nos CRAS mediante agendamento prévio pelos telefones 3982-1094 (CRAS bairro Centro) ou 3982-1133 (CRAS bairro Planalto).



Alimentos podem ser retirados pelas famílias nas sextas-feiras

PERMISSÃO PARA REGRAS PRÓPRIAS

O que planeja a região após recuo do Estado

Governador altera decreto do distanciamento controlado e permite que municípios apliquem regras próprias, desde que justifiquem as medidas. Em Lajeado, cidade mais atingida da região, perspectiva é alterar decreto e flexibilizar trabalho em restaurantes



MATHEUS CHAPARINI

Em Lajeado, comitê de contingenciamento elabora protocolos para restaurantes que servem buffet

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Com novo decreto do governo estadual sobre o distanciamento controlado, municípios avaliam as possibilidades jurídicas de implantar regras próprias. A alteração foi confirmada no Diário Oficial de domingo e estabelece condições para os prefeitos definirem quais serviços podem funcionar.

No cerne, o documento do Piratini volta a dar autonomia aos prefeitos. Para conseguir equilibrar as necessidades do município diante das orientações estaduais, os prefeitos devem substituir algumas medidas sanitárias determinadas pelos protocolos.

Em Lajeado, cidade do Vale mais atingida pelo coronavírus, a atuação dos bufês nos restaurantes terá mais flexibilização. É o que afirma o prefeito Marcelo Caumo. De acordo com ele, os demais serviços permanecem com as regras atuais. “Já passamos a etapa das restrições. Agora quase todas as atividades econômicas estão liberadas.”

As definições das regras e protocolos necessários para os estabelecimentos estão em análise e devem ser apresentadas nos próximos dias, afirma o prefeito. A exceção permanece para casas noturnas, como bailes e boates. “São atividades que naturalmente provocam aglomerações. Ainda não é o mo-

mento de liberar o funcionamento.”

Em termos regionais, o prefeito de Imigrante e presidente da Associação dos Municípios (Amvat), Celso Kaplan, frisa que houve poucas mudanças. “Ganhamos um pouco mais de autonomia, mas as atividades já estão em funcionamento. O que precisamos agora é estabelecer formas de garantir o trabalho para quem ainda teve mais restrições, como restaurantes, bares e pubs.”

Ainda que o governador Eduardo Leite possibilite que regras locais modifiquem questões do plano estadual, há alguns critérios. Para a cidade ser beneficiada, a região não pode estar nas bandeiras vermelha ou preta.

O prefeito também deve apresentar um plano de prevenção e enfrentamento da epidemia, com uma justificativa que contenha as medidas de proteção à saúde pública, amparadas em evidências científicas e observando as peculiaridades da localidade frente às medidas sanitárias permanentes instituídas pelo comitê de enfrentamento do RS.

“Temos de evitar uma segunda onda”

O fim de abril e início de maio foi o mais crítico em termos de lotação dos leitos de covid-19 no Hospital Bruno Born. Na análise do comitê de contingenciamento de Lajeado, o primeiro pico de contágio na ci-

dade parece ter ficado para trás. “Agora temos de manter a vigilância, seguir as recomendações. Temos de evitar uma segunda onda da doença”, frisa Caumo.

Para o prefeito de Lajeado, em termos de atividades econômicas o mais lógico é definir uma estratégia local e regional. Por outro lado, para volta às aulas, acredita ser necessário ter regras claras do governo estadual. “Penso que um retorno gradual para algumas turmas não deveria ser só para julho. Poderíamos começar de maneira escalonada já neste mês. Não com aulas todos os dias e com todos os alunos. Daqui a pouco dividindo, dois encontros com menos alunos por semana.”

“Muda quase nada”

O presidente da Amvat, Celso Kaplan, acredita que não se trata de um recuo do governador, mas de uma análise frente aos números de contágio no Estado. “Estudei o novo decreto para ver o que poderíamos adaptar. Na verdade, muda quase nada.” A expectativa da região é para uma redução da bandeira laranja para a amarela, o que traria mais liberdade para alguns setores e atividades.

A posição do Vale do Taquari frente o que pode ser feito com o abrandamento dos riscos será debatida em assembleia geral da Amvat. O encontro ocorre no dia 16 de junho, às 8h30min no auditório do prédio 7 da Univates.

#ativa mente

Viva bem em casa, mantenha o corpo e a mente saudáveis durante o período de distanciamento social.

Gratuito para todos.

Aulas online para você e sua família.

Aulas novas toda semana:

Realize atividades físicas, aprenda a aliviar o estresse, cuide da alimentação de forma saudável, e conheça ações que estimulam hábitos sustentáveis.

Tudo isso sem precisar sair de casa!

Saiba mais em:

unimedvtrp.com.br/ativamente



MUDE1 HABITO



ANS nº 30639-8

Parque da Orla promete vida nova ao Centro Histórico

Obra idealizada pelo Comitê Gestor de Revitalização e encampada pelo governo municipal começa a tomar forma às margens do rio Taquari

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Um anseio antigo de líderes comunitários da cidade começa a tomar forma. Idealizado pelo Comitê Gestor de Revitalização do Centro Histórico, o novo parque às margens do rio Taquari está com parte das obras do seu entorno pronta e outras em andamento, trazendo uma nova perspectiva a uma área ociosa há décadas.

Criar um parque na orla do rio que corta a região é uma forma de valorizar a área que deu origem ao município de Lajeado. Foi nas proximidades do Taquari que surgiram as primeiras construções. Com o tempo, a cidade foi crescendo de maneira acelerada e desordenada, se verticalizando para outros bairros que antes tinham características rurais.

Para o presidente do comitê, André Jäeger, o parque da orla possibilitará virar a cidade de frente para o rio. “Hoje não enxergamos o Taquari. Estamos de costas para ele. A ideia é trazer a população de volta para uma área que antes era muito frequentada e acabou se degradando com o tempo”, salienta.

No passado, conforme Jäeger, Lajeado era uma espécie de balneário, bastante frequentado pela comunidade regional. Para ele, a construção do Porto de Estrela e, sobretudo, da Barragem Eclusa, em Bom Retiro do Sul, mudaram

esta perspectiva “As pessoas tomavam banho ali, tinham até casinhas para passar o final de semana. Se não surgisse a barragem, Lajeado teria uma praia”, acredita.

Primeira usina

A construção de uma galeria, que vai ligar a nova rua situada dentro do parque à ponte seca da BR-386 trará uma “surpresa aos visitantes. “Ali, voltará a aparecer a primeira usina hidrelétrica de Lajeado, que tem mais de 100 anos. É algo bastante antigo”, explica Jäeger.

Conforme o coordenador de projetos especiais da prefeitura, Isidoro Fornari Neto, a galeria é a maior já construída na região, com cinco metros de altura por cinco de largura. “Nunca se construiu algo nessas dimensões. Ela servirá para que se faça o escoamento com maior fluidez”, comenta.

O acesso ao futuro parque já é frequentado pela comunidade. A extensão da rua Capitão Leopoldo Heineck está com a pavimentação concluída, restando apenas a sinalização da via e construção de ciclovias. “É uma rua muito prazerosa, já utilizada pela população para caminhadas”, diz Fornari.

“A história de Lajeado começou aqui”

Um dos idealizadores do projeto do parque da orla e ex-presidente do Comitê, Ítalo Reali se



ANDRÉ JÄEGER
PRESIDENTE DO COMITÊ



Obras movimentam uma área antes ociosa, às margens do rio Taquari

sente feliz ao ver as obras ocorrendo a passos largos. Para ele, o parque, o qual chama de “Parque da Beira Rio”, será um local formidável de lazer para a população, tal como o Parque dos Dick. “Estamos felizes que o governo abraçou a causa. Entre vários projetos, saiu este aqui. Acredito que teremos o parque com cara de parque até o fim do ano”, afirma.

Reali, que reside nas proximidades do Taquari, lembra que diversas empresas se instalaram na barranca do rio no passado. Com o crescimento da cidade, elas foram migrando para outras áreas. “Mas o Centro Histórico continuará sendo o Centro Histórico. Toda a história de Lajeado começou aqui”, reforça.



Projeto do parque prevê ampla estrutura num espaço de 3 hectares

O “PARQUE DA ORLA”

O projeto do Parque da orla do rio Taquari inclui estacionamento, pistas de caminhada, brinquedos, calçadão para eventos públicos e bancos. Também inclui o prolongamento da rua Capitão Leopoldo Heineck – já concluído –, a construção de duas rotatórias (uma já está pronta e a outra em fase de demarcação), e de uma nova rua, que interligará o parque à ponte seca sobre a BR-386.

A construção do parque também faz parte de uma série de iniciativas do poder público e iniciativa privada, que visam revitalizar a orla do rio Taquari, interligando-a com outros parques da cidade e a Univates, por meio da Rota da Inovação.

DE UM BANHADO AO MAIOR PARQUE DA REGIÃO

Quem conheceu o Parque Professor Theobaldo Dick recentemente não imagina que, até 1998, a área onde está localizado era um perigoso banhado. Utilizado para descarte irregular de lixo e entulho, também se tornou uma rota e esconderijo para usuários e traficantes de drogas, ficando conhecido como “Mato dos Dick”.

Naquele ano, o então prefeito Cláudio Schumacher deu início às obras do parque, em uma área de 16 hectares. O nome homenageara um dos antigos proprietários da área. A primeira etapa do projeto incluiu o alargamento e a pavimentação da rua Santos Filho, a construção da calçada e a instalação da iluminação.

O parque foi finalizado em novembro de 2004, após quase seis anos do início das obras. Entre pavimentações, iluminação, nivelamento das margens do lago, serviços de arborização e construção das quadras, pistas e campos esportivos, o governo investiu cerca de R\$ 5 milhões.

Em 2008, o governo finalizou a obra da concha acústica. No ano seguinte, ocorreu a ampliação da pista de skate, que havia sido construída em 2005. Hoje, o Parque dos Dick é referência regional, sedia alguns dos principais eventos do município e costuma atrair inclusive visitantes de municípios vizinhos, principalmente nos domingos à tarde.

“Era uma área degradada, alagadiça, que também deu-se um jeito e construiu-se o parque. O povo gosta dos parques”, reforça André Jäeger.



ALDO LOPES

DIVULGAÇÃO

ARQUIVO A HORA

ARQUIVO A HORA

DIVULGAÇÃO



OLHAR DA RUA

Mande sua foto para o A Hora.
WhatsApp (51) 992487689.

A Escola Estadual Wolfram Metzler, em Venâncio Aires, achou uma solução criativa para que os professores pudessem se abraçar durante reunião pedagógica. Uma cortina de plástico foi presa com percevejos em uma das portas da sala, para proporcionar o carinho de forma segura.

FRASES DA SEMANA

“Nunca consigo falar com o Klein na secretaria. Ele fica fazendo um bico cá, um bico lá. Eu, no lugar dele, pediria demissão”



Eder Spohr,

vereador de Lajeado, sobre o pedido do MDB para que o Ministério Público investigue suposto descumprimento de horários por parte do secretário de Saúde, Cláudio Klein.

“É uma ação totalmente infundada. Estão tentando procurar pelo em ovo. Tenho total certeza de que não haverá ação de improbidade”



Natanael dos Santos,

procurador do município, sobre solicitação do MDB para que o MP ingresse com ação de improbidade administrativa contra o prefeito Marcelo Caumo e o secretário de Saúde, Cláudio Klein.

artigo



ardemio@beyondnet.com.br

ARDÊMIO HEINECK

Pra frente é que se anda

Sempre gostei da prática de esportes. Em parte, influenciado pelos internatos de colégios por onde passei. De outra parte, como mecanismo para aliviar o estresse inerente ao dia a dia de adulto e às exigências das funções gerenciais de alto nível. A verdade é que é algo prazeroso, faz bem, te insere em grupos sociais, etc. Além dos esportes coletivos, descobri o prazer da corrida e da bicicleta, vendo a paisagem, sentindo o perfume do ar, a companhia das pessoas. Em 2018 conheci um tipo especial de corrida, graças a um grupo muito especial de trilheiros: o Brutus da minha Arroio do Meio, liderado pelo amigo Pedrinho Jung, que por si só, é um exemplo de tenacidade e superação. Como tantos outros grupos, é constituído por pessoas diferenciadas que se motivam, se desafiam e mostram, nas trilhas de morros, um jeito especial de correr e de superar metas e limitações. Assim como inúmeras outras pessoas, com as mais diferentes modalidades esportivas.

Nesta época de polarização de uma pandemia, em que muitos não visam o bem-estar das pessoas, mas o poder político e o protagonismo na mídia, época em que não se sabe para onde ir, de desemprego crescente, em que a bandeira nacional é superada pelo egocentrismo de quem deveria preocupar-se com os brasileiros, pois é nesta época que, semana passada, o Pedrinho postou um desafio no grupo do Brutus: “vamo pro Morro Gaúcho, gurizada”. E lá se foram, em pequenos grupos, dentro do que os protocolos recomendam, sinalizando que é pra frente que se anda.

A trilha em morro é uma corrida diferente. Ora o desafio da subida com altimetria incrível, ora se é arremessado ribanceira abaixo, numa rota estreita em meio ao mato, em que, com uma vista se olha onde será a próxima pisada e, com a outra, se espia o que nos espera mais adiante. Ou

tu olhas sempre pra frente, buscando teu objetivo e a fita da chegada, com tenacidade, sem olhar para trás, ou tu te quebras.

Nestes dias, a ACIL aceitou o desafio, através do presidente Cristian Bergesch e do presidente da Expovale, Miguel Arenhart, de realizar esta multifeira, tradicional, alavanca da autoestima e de negócios. Poderiam ter escapado pela tangente, sugerindo não realizá-la “por conta da pandemia”. Mas não. Vamos realizar a Expovale, novembro próximo, motivando a Região e sinalizando ao Estado que estamos imunes às artimanhas políticas e da grande mídia. Que olhamos em frente, cuidando os percalços da trilha, porém vislumbrando a emoção da chegada, do objetivo atingido, do exemplo dado. Tipifica um Vale do Taquari que superou e vai superar os obstáculos postos. Mostra ao Estado e ao País que não assusta a dificuldade da altimetria do desemprego – por certo temporário –, de um PIB decrescente – por certo passageiro –, de um negócio inviabilizado – que por certo nos alavancará para algo melhor. Que tudo isto são dificuldades da trilha, superadas por tantos outros e que nosso grupo também está superando. Com galhardia, com trabalho, com lágrimas e insônias, mas jamais, alquebrado.

Nestes dias, em audiência virtual de grupo regional com o Senador Heinze, este dispendeu parte da fala passando notícias boas obtidas na esfera federal, de avanços possíveis quanto à nossa rede ferroviária, à recuperação da hidrovia, do Porto e do aeródromo de Estrela, da eclusa e hidroelétrica de Bom Retiro do Sul, do exemplo de conectividade, via internet, do Município de Imigrante, passível de ser copiado.

Mas, para a concretude destas e de tantas outras realizações – boas para todo mundo – é preciso seguir em frente, deixando que os incautos se quebrem nesta trilha, em que, por certo, seremos vitoriosos. “Bora”, pessoal.

Negócios em pauta
Encorajar e qualificar para empreender

ENTREVISTAS DESTA SÁBADO

8h10min

MAURO SANTOS FILHO
CEO DA MEDICAL SAN

JÉFERSON ANDRÉ GRABIN
DIRETOR DA RS USINAGEM

JOÃO LUÍS GIOVANELLA
DIRETOR DA SALVA CRAFT BEER

VILSON BRAUWERTS
DIRETOR DO MERCADÃO DOS ÓCULOS

APRESENTAÇÃO:
Thiago Maurique
Sábado (semanal)
8h10 às 9h30

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA

Como a indústria regional cria saídas e aproveita oportunidades diante das adversidades

QUADRO SERVIÇOS

Dicas e cuidados na hora de escolher lentes e armações de óculos

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO